

866 Tolentino rebate o PFL

O principal inimigo do PMDB não é o PFL, garantiu, ontem, Fernando Tolentino (PMDB), candidato a deputado federal. "Não têm fundamento, portanto, as acusações feitas pelo candidato a suplente de senador, professor Othon Pío de Abreu (PFL), segundo as quais o presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, teria afirmado que o principal inimigo do partido, hoje, é a Frente Liberal", disse Tolentino.

— Nenhum candidato peemedebista recebeu esta orientação — garantiu Tolentino —, e esse enfrentamento em Brasília, nessa campanha em direção à Constituinte, é natural, numa disputa entre candidatos de todos os partidos, inclusive do PFL. Todos estão na luta,



Tolentino

com o PMDB, para eleger os três senadores e os oito deputados federais que o DF tem direito em 15 de novembro.

DITADURA

Tolentino lembrou que mesmo quando Tancredo Neves agonizava entre a

vida e a morte, Brasília continuava sendo governada por um representante da ditadura militar, o coronel José Ornellas, hoje candidato ao Senado do PL. "Hoje, os secretários de Ornellas disputam a Constituinte, quer no seu partido, quer no PFL", observou.

Tolentino afirmou ainda que "não é preciso que o deputado Ulysses Guimarães nos oriente para combater o PFL. O PFL é nosso inimigo político desde 1979, quando já então nós do PMDB lutávamos pela Democracia, contra a ditadura militar, enquanto os atuais candidatos do PFL lutavam para manter o regime com a sua política de arrocho salarial e a inflação anual de 400 por cento", enfatizou.